

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,  
pesquisa e extensão”



## **GEPARK ARARIPE: GEA-TERRA MÃE NAS ESCOLAS E NA COMUNIDADE**

**Gabriel Ludgerio dos Santos<sup>1</sup>, Maria Neuma Clemente Galvão<sup>2</sup>**

**Resumo:** O presente estudo tem como objetivo verificar a contribuição de um dos programas do GeoPark Araripe, o GEA Terra Mãe. Este programa acontece anualmente, sendo formado por edições anuais de temáticas diferentes, no formato de concurso escolar em conjunto com outras atividades do GeoPark Araripe e o setor de Educação Ambiental. As escolas que participaram de edições nos anos de 2018/2019 foram incluídas nessa pesquisa, produzida buscando mensurar o nível de envolvimento dessas instituições do GeoPark Araripe (GEA Terra Mãe). Os dados dessa pesquisa foram analisados de uma perspectiva qualitativa, partindo das respostas dos questionários. Esses dados foram elaborados e direcionados ao corpo discente e docente das instituições participantes, com perguntas diversas. Tais como, conhecimentos básicos dos geossítios que compõem o GeoPark Araripe ou debates e incentivos sobre temas relacionados ao concurso escolar.

**Palavras-chave:** GeoPark Araripe. GEA Terra Mãe. Educação Ambiental.

### **1. Introdução**

A temática dos geoparques surge no início do século XXI. Antes desse período ainda que a geologia e as paisagens naturais influenciassem as civilizações e suas culturas, não havia reconhecimento do patrimônio geológico em escalas internacionais, nacionais ou regionais. Também não era pensado em uma convenção sobre os patrimônios geológicos internacionais.

Em uma passagem do livro “Do contexto literário à reflexão sobre a educação na contemporaneidade: educação em mosaico”, os autores (GALVÃO; GOMES; MACEDO, 2017) dissertam sobre qual o conceito de Geoparques. Eles afirmam que são áreas limitadas que possuem patrimônio de importância histórica, científica e cultural. Logo, a região do Cariri com grandes riquezas naturais, ambientais e de uma cultura singular teria em sua região o GeoPark Araripe:

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: gabriel.ludgerio@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: neuma.galvao@urca.br

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



[...] Geoparque é um território com limites definidos, o qual possui um patrimônio de grande valor científico, cultural, religioso, ambiental, arqueológico, geológico e paleontológico. Nesse território está localizado um determinado número de sítios geológicos e paleontológicos, selecionados de acordo com sua importância e características para a história da terra. O GeoPark Araripe (G.A) está localizado ao sul do Ceará aproximadamente 530 km da capital Fortaleza. Essa é uma região plena de curiosidades da natureza, habitada por um povo cordial e alegre, com cultura ímpar de cores e sabores. (GALVÃO, GOMES, & MACEDO, 2017, p. 93)

As instituições de educação em conjunto com GeoPark Araripe realizam ações de educação ambiental formal e informal, com temas do geoparque para a sociedade.

Essas atividades de Educação Ambiental são realizadas através de projetos, oficinas e outras atividades buscando a sustentabilidade ambiental. Projetos e oficinas buscam desenvolver uma educação ambiental que, de modo geral, entenda a importância do Geopark Araripe e estimule a mudança de hábitos. Os Centros de Interpretação e Educação Ambiental (CIEA) são os responsáveis para desenvolver essas ações de ensino ecossistêmico.

Dentro desse espaço são realizados trabalhos de educação ambiental, que atendem estudantes de todos os níveis de escolaridade e de todas as idades. Pretende-se acolher a comunidade em geral que vive entorno do GeoPark Araripe.

Os trabalhos são os mesmos para todos mudando apenas a metodologia utilizada de acordo com a idade dos participantes. É buscado um melhor resultado para cada faixa etária. As escolas que visitam o Centro de Interpretação e Educação Ambiental do Geopark Araripe (CIEA) são incentivadas a didáticas direcionadas à conservação da natureza na região.

Para o período de 2005-2014 a Organização das Nações Unidas (ONU) proclamou a Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DEDS). De 2010-2020 foi declarada a Década para os Desertos e a Luta contra a Desertificação. Nesse período surge um dos maiores programas do GeoPark Araripe o “GEA Terra Mãe”.

O intuito é que as populações se sensibilizem para conhecer os fatores que levam a desertificação e como combatê-la. O concurso revela talentos das escolas públicas municipais e estaduais, e estimula os alunos na iniciação da pesquisa. O concurso é realizado anualmente.

Na primeira edição em 2014, o tema foi “Desertificação”; a segunda no ano de 2015 trabalhou com “Solos”; já a terceira montagem em 2016 abordou o assunto “Leguminosas”. Houve ainda a IV e V edição em 2017 e 2018 que desenvolveram os temas “Turismo sustentável” e “Ação contra a mudança Global do Clima”, respectivamente. Em 2019 realizou-se a última com o tema “Cidades e comunidades sustentáveis”. Tendo em vista a relevância do “GEA Terra Mãe” deu-se a necessidade de entender como a participação das

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,  
pesquisa e extensão”



instituições nesse concurso, traz proximidade a outras atividades relacionadas ao GeoPark Araripe.

### 2. Objetivo

Analisar a contribuição do programa “GEA Terra Mãe” nas escolas em 2018/2019. Verificar na comunidade e nas escolas qual o conhecimento sobre o GeoPark Araripe, bem como, o nível de envolvimento do município com os trabalhos desenvolvidos. Conhecer as ações trabalhadas durante os anos e discutir sua colaboração na educação ambiental.

### 3. Metodologia

A metodologia tem como base a pesquisa de abordagem qualitativa que segundo Kauark, Manhães e Medeiros (2010, p.26):

Considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

A pesquisa qualitativa não tem um único procedimento, contém vários vieses para serem avaliados. O ato de observar é um dos meios mais frequentemente utilizados pelo ser humano para conhecer e compreender as pessoas, as coisas, os acontecimentos e as situações (Queiroz *et al*, 2007, p. 277).

Utilizou-se observação, questionários e entrevistas como instrumentos de coleta de dados. A pesquisa será feita com as escolas participantes dos concursos nos anos de 2018/2019.

Nas escolas, foi aplicado um questionário à alunos de uma turma que será sorteada. As entrevistas serão feitas com os Diretores e/ou Coordenadores Pedagógicos das escolas e com representantes da associação.

O questionário é uma técnica de investigação com a finalidade de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc. (GIL, 2008). Será realizada uma entrevista com as instituições, associação, sindicato e as escolas, usaremos também para obter informações do trabalho no GeoPark a respeito da

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



Educação Ambiental. A entrevista é uma forma de interação social, de diálogo assimétrico que busca coletar dados, e se apresenta frente ao investigado e lhe formulam perguntas (GIL, 2008).

#### 4. Resultado

Para alcançar os resultados desse estudo, foi necessário a leitura de materiais que estivessem relacionados aos conceitos básicos do GeoPark Araripe e/ou sobre o “GEA Terra Mãe”. Tudo isso para formular o questionário utilizado na pesquisa. Perguntas como: “Quantos geossítios já visitou?”, “As temáticas do “Gea Terra Mãe” foram trabalhadas na escola? Se sim como?” foram feitas no questionário. Infelizmente durante o processo de aplicação uma pandemia foi instaurada mundialmente. Visitações às instituições não foram possíveis. Portanto, os questionários foram enviados via e-mail, porém poucas respostas foram recebidas. Apenas os coordenadores de algumas escolas responderam, e mesmo assim não conseguiram aplicação em suas turmas.

O questionário foi enviado para nove instituições de ensino, dessas apenas duas responderam com somente dois representantes. Eles ocupam os cargos de coordenadores/professores, nenhum aluno respondeu às perguntas enviadas. Os poucos retornos foram positivos, mostrando grande proximidade com atividades do GeoPark Araripe. A exemplo, visitas a grande maioria dos geossítios da região do Cariri. Percebe-se que nos colégios os temas do “Gea Terra Mãe” seguem sendo trabalhados e que há debate sobre o GeoPark Araripe em salas de aula.

#### 5. Conclusão

Infelizmente pela quantidade de respostas, não é possível chegar a dados conclusivos, devido o processo pandêmico mundial. Podemos entender de várias formas. As escolas durante esse período não conseguem conciliar as agendas de atividades remotas em conjunto com a pesquisa, ou os alunos e coordenadores não tem acesso à internet. Também existe a possibilidade de as instituições não acharem interessante contribuir para com a pesquisa.

#### 6. Agradecimentos

Agradeço a toda a equipe do GeoPark Araripe, em especial ao setor de Educação Ambiental. Esses me ofereceram a oportunidade, o apoio e o privilégio de compor esta belíssima equipe.

Sou grato a minha orientadora e chefe de setor Maria Neuma Clemente Galvão por todo suporte e auxílio acadêmico que me proporcionou. Como também a todos que de maneira direta/ indireta fizeram parte desse projeto.

Agradeço também ao CNPq por todo apoio financeiro do projeto.

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,  
pesquisa e extensão"



### 7. Referências

GALVÃO (org.), M. C., GOMES, A. S., & MACEDO, L. R. (2017). EDUCAÇÃO: possibilidades e perspectivas no GeoPark Araripe. Em A. N. BEZERRA, A. S. GOMES, A. M.

MACHADO, L. ALUIZIO, C. SILVA, C. S. MAGALHÃES (org.), . . . V. MACIEL, *Do contexto literário à reflexão sobre a educação na contemporaneidade: a educação em mosaico* (pp. 93-104). Curitiba: CRV.

KAUARK, Fabiana da Silva. MANHÃES, Fernanda Castro. MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa: um guia prático**. Itabuna: Via itterarum, 2010.

QUEIROZ, et al. **Observação participante na pesquisa qualitativa: conceitos e aplicações na área da saúde**. R Enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2007.